

CARTA AO PROFESSOR

Olá, professores

Uma alegria tê-los como parte do Mundo Integrado.



Este material é fruto de um sonho de dois irmãos cariocas que cresceram amando a literatura, a história e a geografia. Não por acaso, Felício Freire tornou-se professor de História e Janaína Mourão professora de Geografia. Crescer na cidade maravilhosa significou perceber que a beleza está na integração de diversos ambientes. Da Mata Atlântica às belíssimas praias, do morro ao asfalto. As caminhadas no centro da cidade, no qual nasceu a cidade, em que cada esquina se viaja do período colonial aos tempos contemporâneos. Famílias oriundas de diversos estados do Brasil, com ancestralidade ibérica, indígena, africana e de tantas outras origens. O Brasil é um país de característica universal, onde estão grande parte das etnias do planeta integradas em um caldo (ou seria uma sopa?) temperada de forma singular, pois une o todo de forma única. O Brasil que nasceu no litoral e desenvolveu-se até o interior, adentrando a misteriosa Floresta Amazônica e o encantador Pantanal. Do Rio Ailã ao Chuí, o brasileiro é falante da última flor do Lácio, a mais bela língua originada do latim, melódica e profunda, que foi matéria para grandes artistas da palavra como Camões, Padre Antônio Vieira, Machado de Assis, Fernando Pessoa, Graciliano Ramos, Cecília Meireles, entre tantos outros.

O Brasil merece um material didático que tenha por objetivo abranger sua complexidade com a simplicidade necessária para chegar no coração de professores e alunos. Precisamos de um ensino que restaure a vocação do brasileiro de ser artífice da palavra, conhecedor de sua história, amante de sua geografia e ousado cientista e artista. Somos a terra de Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Barão do Rio Branco, Euclides da Cunha, Guimarães Rosa, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, César Lattes, Vitor Meireles, Carlos Gomes e Heitor Vila Lobos. No século XIX, o imperador Dom Pedro II era poliglota, tradutor de obras literárias francesas e árabes, profundo conhecedor da história e geografia do Brasil e amante da botânica e das inovações tecnológicas. D. Pedro II foi responsável pela replantação da floresta da Tijuca, maior floresta urbana do mundo, no Rio de Janeiro, e por trazer o telefone para o Brasil, segundo país do mundo a ter aquela tecnologia.

Por esse motivo, este material abrange história, geografia, ciência, literatura e arte.

Trabalhar com o **Mundo Integrado** é restaurar o espírito de ser brasileiro para que possamos trabalhar por uma nação mais justa, pacífica e feliz, com crianças e jovens realizados no campo moral, intelectual, social e emocional.

Venha conosco fazer parte desta jornada.



Mundo Integrado 3 – História, Geografia e Ciências
Manual do professor – 3º ano - (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Geomaravilhamento, 2025

ELABORADORES DE ORIGINAIS

Janaina Mourão é casada e mãe de três filhos. Licenciada em Geografia pela UnB, é mestre pela UFG e doutora pela UnB na mesma área. Possui especialização em educação clássica pela FASEM e formação como mediadora nos programas PEI Standard e PEI Basic do Feuerstein Institute, em Israel. Atuou como professora visitante na Graduate School of Education da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Desde 2010, dedica-se à formação de professores. Atuou como professora substituta na Universidade Federal de Goiás e coordenadora de formação docente no Grupo Ânima. Em 2019, fundou a EducaEthos, escola voltada para a formação humana de professores.

Felício Freire é formado em história e pedagogia. Natural do Rio de Janeiro, é casado e pai de três filhas. Trabalhou por dez anos na docência, ministrando aulas em escolas públicas e particulares, além de cursos preparatórios para concursos militares e diplomacia. Hoje, atua como professor, palestrante e produtor de materiais didáticos de história e literatura.

Além do ensino de história, domina o ensino de literatura clássica e infanto-juvenil. Há cinco anos desenvolve projetos pedagógicos que orientam crianças, jovens e professores a utilizarem a boa literatura na formação de valores, capacidades linguísticas e interpretação simbólica.

Direção geral

Moysés Gori Felipe

Direção editorial, conteúdo e imagens

Sarah Queiroz

Referências textuais e visuais

Marcus Vinícius Duarte Rodrigues

Análise pedagógica

Clara de Oliveira

Marcus Vinícius Duarte Rodrigues

Colaboração técnica e organização do conteúdo

Emanuelle Geovana

Vinicius Aleixo Silvestre

Ítalo Ângelo de Oliveira Dias

Lucas Queiroz

Revisão de textos

Ruy Fabiano

Revisão de diagramação e arquivos

Higgara Resende

Projeto Gráfico e Diagramação

Luciane Vasconcelos

Equipe de diagramação

Maisa Michele Leepkain

Daniele Tondato

Capa

Diego de Jezus

Impressão e acabamento:

Cipola gráfica e editora Ltda

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados

EDUCAETHOS - ESCOLA DE FORMAÇÃO HUMANA

Avenida do Contorno, 2905, sala 408,
Santa Efigênia – Belo Horizonte-MG
Brasil – CEP 30110-915

Vendas e atendimento: Tel. (31) 99129-8190
<https://loja.geomaravilhamento.com.br/>

2025

Impresso no Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mundo integrado 3 : história, geografia e ciências :
Manual do professor : 3º ano : ensino fundamental : anos iniciais /
autores responsáveis Janaina Mourão e Felício Freire ;
obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida
pela Geomaravilhamento. – 1. ed. –
Belo Horizonte : Geomaravilhamento, 2025.

Componente: História, Geografia e Ciências.
ISBN 978-65-83872-06-7 (manual do professor)

COLEÇÃO

MUNDO INTEGRADO

Mundo Integrado, título desta publicação, expõe um conceito inovador em matéria pedagógica. Em vez da prática usual de segmentar o conhecimento, burocratizando-o, conecta-o de maneira multidisciplinar.

Temas como história, geografia e ciências, literatura, entre outros, apresentam-se interconectados na realidade. Não há uma fronteira nítida entre, por exemplo, história e geografia. São disciplinas interdependentes.

Onde começa e onde termina cada uma delas? O certo é que não é possível prescindir de uma quando se examina a outra. E isso ocorre de um modo geral em relação ao conhecimento e aos fenômenos que o contém. Por que então segmentá-los na exposição de suas funções e características? Um texto literário, frequentemente, abre portas multidisciplinares, a começar pela sua própria estrutura narrativa.

Obras clássicas, como *Ilíada* e *Odisseia*, dizem mais da história, cultura e religião gregas que toda a documentação histórica a respeito. Um conto de Machado de Assis diz mais a respeito dos costumes e mentalidade do Brasil do Segundo Reinado que a narrativa histórica convencional. A geografia nos fala da Terra e de seus fenômenos, mas não há como dissociá-la do comportamento do homem ao longo de sua caminhada no Planeta. E isso é também história.

Mundo Integrado integra tudo isso. Torna não apenas mais interessante ao aluno a absorção do conhecimento, como o enriquece, permitindo que vislumbre para além das conexões inerente à Realidade, a magnífica obra da Criação Divina. O Conhecimento revela Deus. E Deus é Uno e plenamente integrado ao mundo que criou.

O mérito deste trabalho inovador – da concepção à execução – é de uma dupla de jovens professores, os irmãos Janaína Mourão e Felício Freire, que amam o ofício

que abraçaram e a ele se dedicam como a um sacerdócio. Zelosos da tradição, mostram-se atentos aos caminhos de renovação que não cessam na caminhada humana dentro do Tempo.

A coleção Mundo Integrado está organizada da seguinte forma:

- **Mundo Integrado 1 - 1º ano - MI1**
- **Mundo Integrado 2 - 2º ano - MI2**
- **Mundo Integrado 3 - 3º ano - MI3**
- **Mundo Integrado 4 - 4º ano - MI4**
- **Mundo Integrado 5 - 5º ano - MI5**

1.1 PROPOSTA TEÓRICO METODOLÓGICA

A nova coleção de materiais didáticos proposta para o ensino fundamental tem como base a integração entre as áreas de História, Geografia e Ciências, estruturada a partir de uma obra literária central que serve como fio condutor para o aprendizado interdisciplinar. Essa abordagem permite que os conteúdos de cada área se conectem de forma significativa para os alunos, favorecendo a construção de um conhecimento integrado do mundo, onde fatos históricos, características geográficas e fenômenos científicos sejam compreendidos em suas inter-relações.

A escolha de uma obra literária como ponto de partida é fundamentada na capacidade da literatura de despertar o imaginário e envolver as crianças em narrativas. A cada capítulo ou trecho da obra, o professor apresenta situações que podem ser exploradas do ponto de vista histórico, geográfico e científico. Por exemplo, uma narrativa de um herói mesopotâmico permite reflexões multidisciplinares: história da ocupação do território e da formação do povo; importância dos rios para locomoção e produção de alimentos; o impacto das estações do ano na sobrevivência dos povos, e outros.

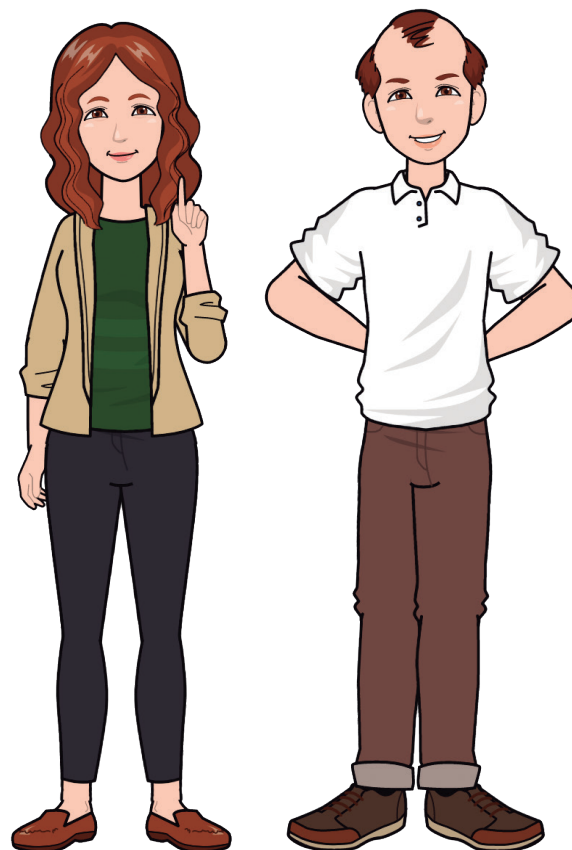
Após a contação da história pela professora ou pela leitura compartilhada, as crianças são motivadas a narrar o enredo por conta própria, respondendo a perguntas feitas pelo professor. Essas perguntas são cuidadosamente elaboradas para guiar a interpretação da obra através de diferentes perspectivas. Perguntas como “Você consegue imaginar como as pessoas viviam na época em que essa história aconteceu?” (História), “Como deve ser o lugar onde isso ocorreu?” (Geografia) ou “Que fenômenos da natureza estavam presentes nessa situação?” (Ciências) levam as crian-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

3.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica é parte da avaliação formativa, e tem como objetivo saber qual é a base que os alunos possuem sobre determinado tema, de modo que sejam capazes de acompanhar, ou não, o que será ensinado em seguida.

Antes da aplicação do Mundo Integrado 3, o professor pode realizar as seguintes atividades como avaliação diagnóstica:

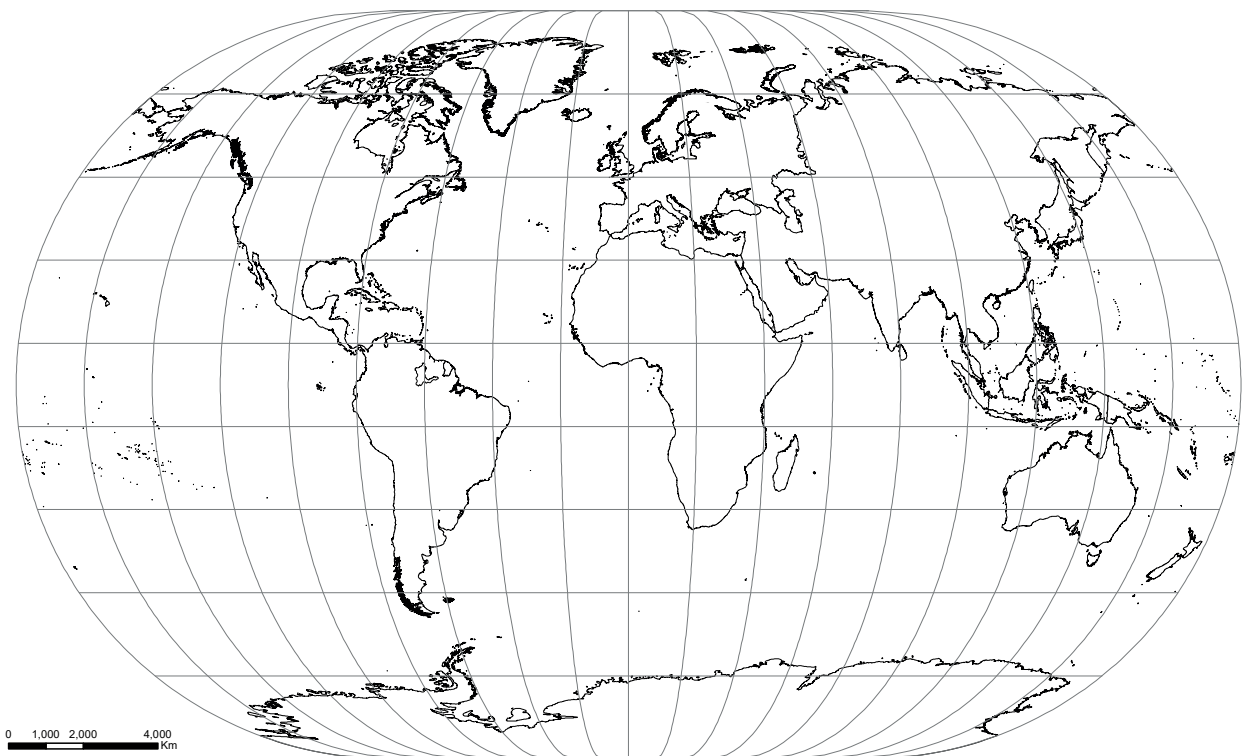


1. Responda as perguntas a seguir:

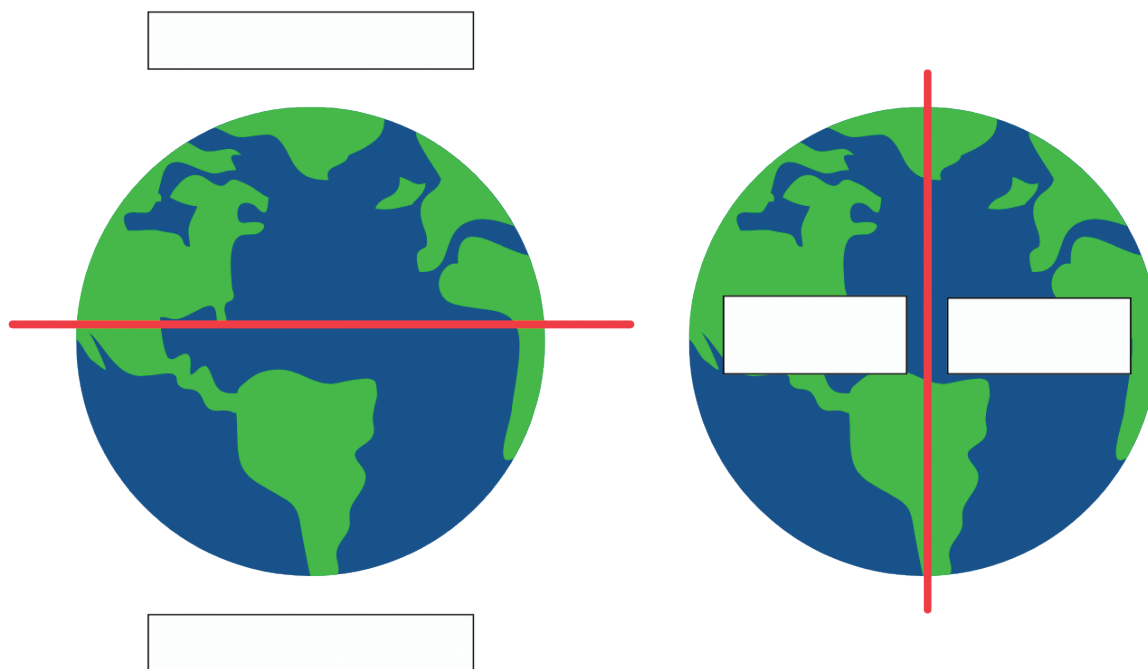


- a. O que está na frente do Júlio? _____
- b. O que está atrás do Júlio? _____
- c. O que está ao lado do Júlio? _____

2. No Mapa Mundi abaixo: escreva o nome dos continentes e oceanos:



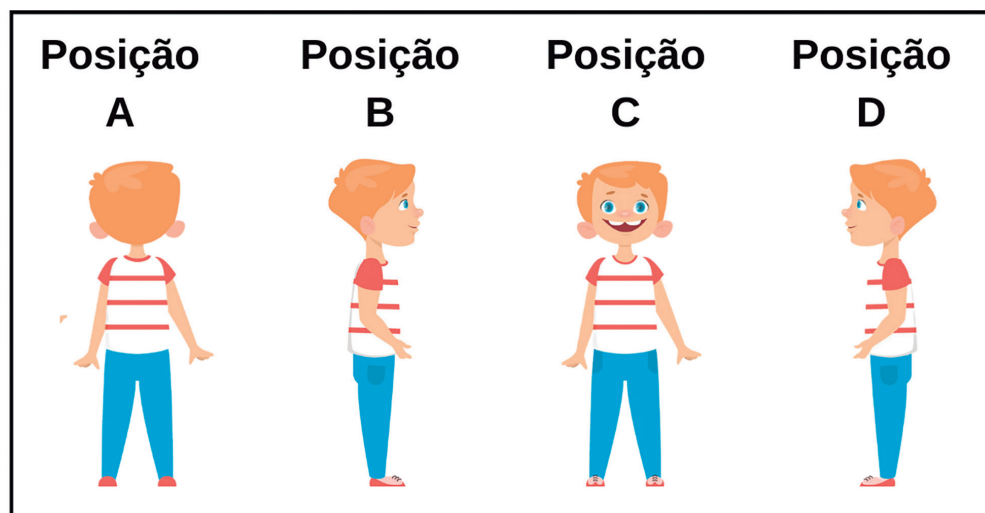
3. Preencha com o nome dos Hemisférios



4. Escreva o nome das cinco regiões brasileiras (sem consultar):



5. Observe a posição e as direções, e complete as frases a seguir:



- a. O menino na posição A está direcionado para o _____.
- b. O menino na posição B está direcionado para o _____.
- c. O menino na posição C está direcionado para o _____.
- d. O menino na posição D está direcionado para o _____.
- e. O menino na posição A tem a parte _____ na direção do sul.
- f. O menino na posição D tem a parte _____ na direção do leste.
- g. O menino na posição D tem a parte _____ na direção do norte.
- h. O menino na posição A tem a parte _____ na direção do oeste.
- i. O menino na posição A tem a parte _____ na direção do norte.
- j. O menino na posição C tem a parte _____ na direção do sul.
- k. O menino na posição B tem a parte _____ na direção oeste.
- l. O menino na posição D tem a parte _____ na direção leste.
- m. O menino na posição B tem a parte _____ na direção sul.
- n. O menino na posição B tem a parte _____ na direção norte.
- o. O menino na posição C tem a parte _____ na direção leste.
- p. O menino na posição D tem a parte _____ na direção oeste.

6. Preencha o nome dos estados e siglas:



7. As primeiras cidades do mundo surgiram perto de:

- a. Desertos sem água
- b. Rios importantes
- c. Montanhas geladas

8. Escreva o nome de uma cidade da antiguidade que você já ouviu falar.

9. Associe a cidade antiga à sua civilização:

1. Babilônia

2. Atenas

3. Roma

() Cidade dos gregos

() Cidade dos romanos

() Cidade da Mesopotâmia

10. Analise as frases e assinale V para verdadeiro e F para falso.

() As cidades brasileiras surgiram em tempos diferentes e cresceram de formas variadas.

() Todas as cidades brasileiras começaram como aldeias indígenas.

11. Qual é o nome da primeira capital do Brasil?

SUMÁRIO

PROGRESSO

LIÇÃO

PÁGINA

★	LIÇÃO 01: A TERRA GIRA.....	5
★	LIÇÃO 02: OS NÔMADES	19
★	LIÇÃO 03: A TERRA GIRA EM TORNO DE SI.....	28
★	LIÇÃO 04: A PRIMEIRA ALDEIA: O SEDENTARISMO	39
★	LIÇÃO 05: A TERRA GIRA EM TORNO DE UM REI.....	55
★	LIÇÃO 06: A CANALIZAÇÃO DAS ÁGUAS.....	69
★	LIÇÃO 07: A ÁGUA NO PLANETA.....	80
★	LIÇÃO 08: COMO OS ANTIGOS PLANTAVAM:	99
★	LIÇÃO 09: AS PRIMEIRAS CIDADES DO MUNDO.....	116
★	LIÇÃO 10: AS PRIMEIRAS CIDADES BRASILEIRAS	142
★	LIÇÃO 11: COMO AS CIDADES ESTÃO ORGANIZADAS.....	164
★	LIÇÃO 12: O BRASIL NA ATUALIDADE.....	185
★	LIÇÃO 13: O DISTRITO FEDERAL	213
★	LIÇÃO 14: AS ZONAS TERRESTRES	230
★	LIÇÃO 15: CONSOLIDANDO APRENDIZAGENS	252
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	265

LIÇÃO 01

A TERRA GIRA



HISTÓRIA

Faça a leitura ou peça que um aluno leia. Atenção: a depender da realidade da sua turma, dê a eles a consciência do que é um título, um autor e qual a diferença entre poema e prosa.

1. Leia o poema de Vinicius de Moraes:

O GIRASSOL

Sempre que o sol
Pinta de anil
Todo o céu,
O girassol
Fica um gentil
Carrossel.

O girassol é o carrossel das abelhas.

Pretas e vermelhas
Ali ficam elas
Brincando, fedelhas
Nas pétalas amarelas.

– Vamos brincar de carrossel, pessoal?

– “Roda, roda, carrossel
Roda, roda, rodador
Vai rodando, dando mel
Vai rodando, dando flor.”

– Marimbondo não pode ir,
que é bicho mau!
– Besouro é muito pesado!
– Borboleta tem que fingir de borboleta na entrada!
– Dona Cigarra fica tocando seu realejo!

– “Roda, roda, carrossel
Gira, gira, girassol
Redondinho como o céu
Marelinho como o sol.”

E o girassol vai girando dia afora...

O girassol é o carrossel das abelhas.





NARRAÇÃO

A narração é o momento de consolidação da compreensão da história. Conduza-a como quiser, a partir das perguntas do livro ou iniciando por outras perguntas para posterior realização das atividades do livro. Chame os alunos nominalmente, de modo que todos tenham a oportunidade de contribuir em algumas narrações do livro. Como se trata de um poema, aproveite para identificar as rimas e contribuir com os estudos de Língua Portuguesa.

a. O que o girassol faz?

Gira, acompanhando o sol.

b. Por que o girassol é o carrossel?

Porque gira como um carrossel e serve de brincadeira para os insetos.

c. Pesquise no dicionário o que é anil e realejo. Volte no poema para entender melhor o verso.

- Anil: Tonalidade da cor azul

- Realejo: Piano desafinado ou Pessoa que fala muito / Reflita com as crianças porque ele usou realejo para se referir ao canto das cigarras. Elas já escutam uma cigarra? Conecte o tema com o cotidiano delas.

2. No poema, aparecem vários seres vivos que interagem com o girassol. Circule-os no texto. Abelhas, marimbondo, besouro, borboleta, cigarra.

3. Ao ler o poema, conseguimos perceber que as abelhas adoram visitar as flores do girassol. Responda:

a. O que será que elas procuram lá?

Alimento

b. E o que será que o girassol ganha com essas visitas das abelhas?

Elas ajudam o girassol a fazer novas sementes.

Estas são perguntas que ativam os conhecimentos prévios dos alunos antes que se traga os conteúdos. Isso é muito importante! O conteúdo não deve ser dado antes que o aluno se esforce para recebê-lo e esteja ativo, ou seja, atento. Seguindo deste modo, aumentamos a chance de que o conteúdo permaneça com o estudante. Deixe que respondam o que lembram e faça a mediação até que cheguem na resposta adequada. Comece oralmente e depois peça que escrevam a resposta no livro.





Você conhece todas as partes de um girassol?

Assim como você tem braços, pernas, nariz e boca, as plantas também têm partes importantes que ajudam na sua sobrevivência.

Observe o desenho do girassol abaixo e complete os espaços numerados com os nomes corretos, de acordo com as definições a seguir:

1. Flor – Ajuda a planta a se reproduzir e formar frutos.

2. Raiz – Absorve a água e os sais minerais do solo.

3. Folha – Usa a luz do sol, o ar e a água para produzir energia para a planta.

4. Caule – Responsável por sustentar os galhos, as folhas e os frutos, além de conduzir água e nutrientes por toda a planta.

Figura 1.1 Estrutura girassol.

Acervo da editora – SORA (2025).

Os girassóis (*Helianthus annuus*) são plantas conhecidas por suas grandes flores amarelas que seguem o movimento do sol. Esse fenômeno é chamado de heliotropismo. O ciclo de vida do girassol inicia-se com a germinação da semente, que ocorre de 7 a 10 dias após o plantio. Durante as primeiras semanas, o crescimento é focado na formação da raiz, que provê estabilidade e absorção de nutrientes.



LANAFROMDREAMLAND (2025)

Figura 1.2 Ciclo de vida do girassol.

**11. Observe o quadro de Claude Monet abaixo:**

O momento da observação é muito importante porque ativa a mente dos alunos e treina o uso dos sentidos para que contribuam para o aprendizado.

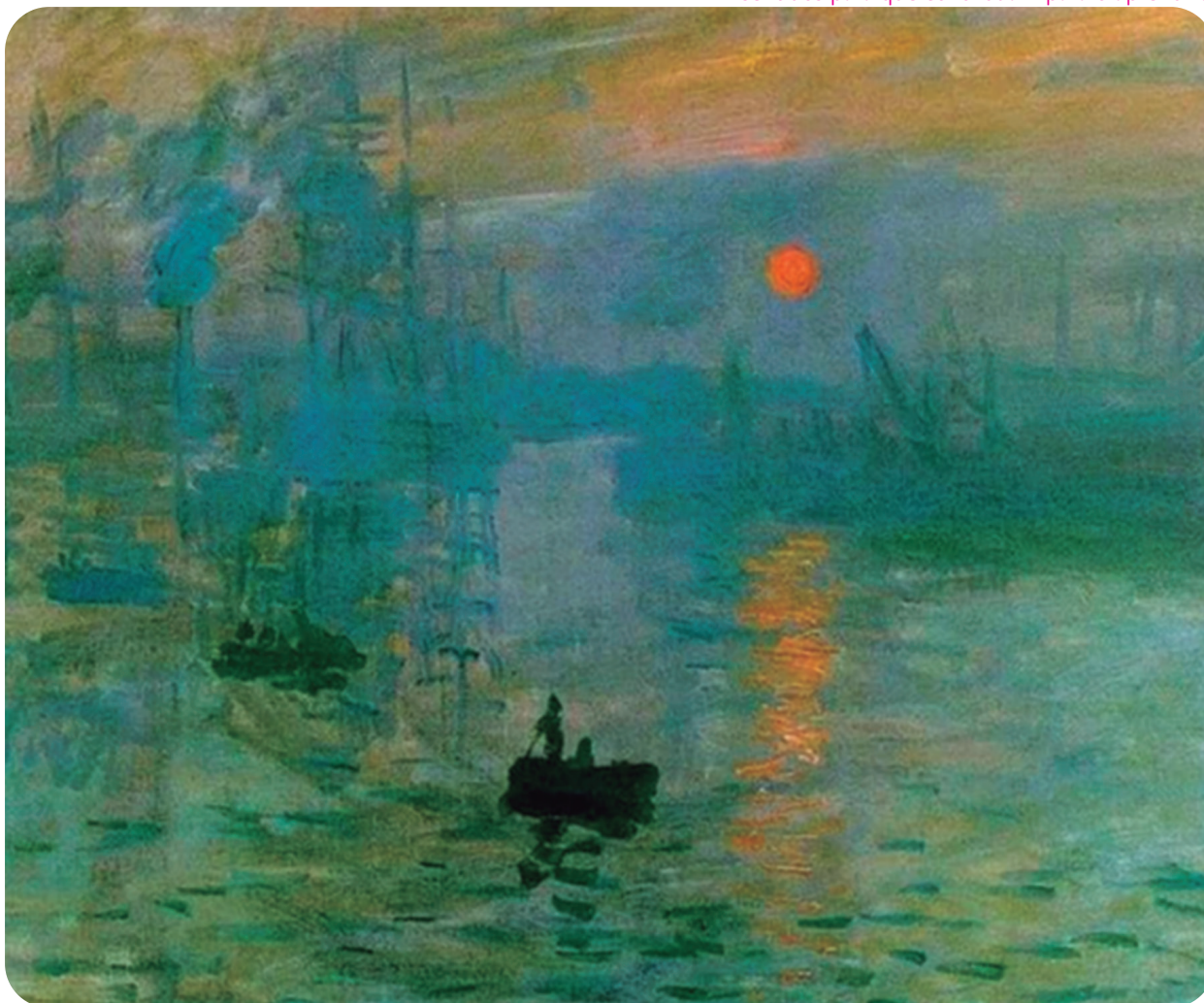


Figura 1.7 Impressão, Nascer do Sol, de Claude Monet (1872).

a. O que você vê na imagem?

Resposta pessoal mas o estudante deve perceber que há barcos com pessoas há o sol, o céu, a água, barcos no fundo.

b. Quais cores ele utilizou para pintar o céu?

Verde, amarelo, azul, laranja, cinza

c. Você observou cores parecidas quando viu o sol nascer?

Resposta pessoal

Esse quadro se chama *Soleil Levant*. Em português: Alvorecer.



QUEM FOI MONET?

- 
- 1840** → Monet nasce em Paris, a 14 de novembro.
 - 1846** → Monet se muda para o Havre com os pais.
 - 1859** → Monet viaja para Paris, para estudar pintura.
 - 1867** → Nasce Jean, o filho de Monet e Camille.
 - 1870** → Monet e Camille se casam.
 - 1877** → Ernest Hochedé foge para Bélgica. Nasce Jean-Pierre.
 - 1878** → Monet, Camille, Alice e as crianças alugam uma casa de verão em Vetheuil. Nasce Michel Monet.
 - 1879** → Morre Camille, Alice cuida das oitos crianças.
 - 1883** → Monet aluga uma casa em Giverny. A família se muda.
 - 1890** → Monet finalmente tem dinheiro para comprar a casa.
 - 1892** → Alice e Monet se casam. Suzanne e Theodore Butler também. Contratação de Félix, o jardineiro (e seus cinco assistentes)
 - 1893** → Monet compra o terreno para fazer o lago das ninfeias.
 - 1897** → Blanche e Jean se casam.
 - 1900** → Theodore Butler se casa de novo (com Marthe).
 - 1908** → A visão de Monet piora.
 - 1911** → Alice morre, em 19 de maio.
 - 1914** → Jean morre. Começa a Primeira Guerra Mundial.
 - 1916** → O estúdio grande fica pronto. Monet começa a trabalhar nas ninfeias.
 - 1921** → A visão de Monet piora ainda mais.
 - 1923** → Monet é operado de catarata.
 - 1926** → Os quadros das ninfeias ficam prontos. Monet morre a 5 de dezembro.



DICA DE LEITURA

“Linéia no Jardim de Monet”

LIÇÃO 04

A PRIMEIRA ALDEIA: O SEDENTARISMO



HISTÓRIA

1. Leia a lenda a seguir:

Leia ou peça que alguém leia. Faça a leitura ou peça que um aluno leia. Atenção: a depender da realidade da sua turma, dê a ela a consciência do que é: um título, um autor e qual a diferença entre poema e prosa.

Primeira lenda brasileira do livro. O docente pode aproveitar para explicar o que é uma lenda e conectar com a aula de Língua Portuguesa,

A LENDA DE MANI E A ORIGEM DA MANDIOCA

Versão adaptada da obra de Câmara Cascudo. Há muito tempo, existia uma tribo indígena que era nômade. Por muito tempo, os índios encontravam alimento com facilidade, porém chegou um período em que começaram a passar por dificuldades para encontrar comida. Mudaram mais de uma vez de local, mas todos pareciam escassos. Foi nesses dias que a filha do cacique ficou misteriosamente grávida.

Ela afirmava que não havia casado com nenhum homem, mas, mesmo assim, deu à luz uma menina de pele muito clara, cabelos loiros e olhos azuis, a quem deram o nome de Mani.

Mani era uma criança especial: tranquila, sorridente e adorada por todos. Porém, após algum tempo, faleceu subitamente, sem apresentar sinais de doença. Seguindo os costumes da tribo, foi enterrada dentro da oca da família.

Dias depois, no local onde Mani fora sepultada, brotou uma planta desconhecida. Curiosos, os indígenas cavaram e encontra-



Ilustrações: Freepik



ram uma raiz branca e saborosa. Em homenagem à menina, chamaram a planta de mandioca, que em tupi significa “casa de Mani” (*mani’oca*).

Desde então, a mandioca tornou-se um alimento fundamental para aquele povo, que não precisou mais andar para procurar alimento, pois tornou-se autossuficiente.

Autor: Versão adaptada. **Câmara Cascudo, Luís da**. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d. Verbetes: “Mandioca”.



NARRAÇÃO

A narração é o momento de consolidação da compreensão da história. Conduza-a como quiser, a partir das perguntas do livro ou iniciando por outras perguntas para posterior realização das atividades do livro. Chame os alunos nominalmente, de modo que todos tenham a oportunidade de contribuir em algumas narrações do livro.

2. Faça a narração da história de Mani para seu colega ao lado.

a. Por que a mandioca ajudou o povo a parar de andar?

O conhecimento da mandioca permitiu que o povo não precisasse mais procurar comida em outros lugares, pois eles puderam plantar e se tornar autossuficientes na produção de alimentos.

b. O que você aprendeu com a história da menina Mani?

Resposta pessoal.

3. Desenhe Mani e a raiz da mandioca saindo do chão.

Resposta pessoal.

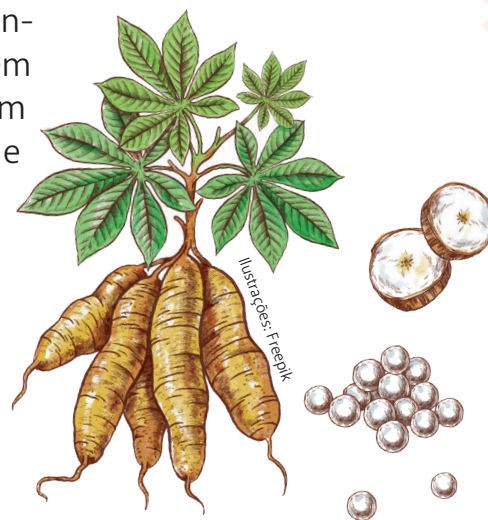


CONHECENDO A MANDIOCA: PARTES, FUNÇÕES E IMPORTÂNCIA

Manihot esculenta Crantz, conhecida popularmente como mandioca, é uma planta originária da América do Sul e essencial para a alimentação de milhões de pessoas, especialmente em países em desenvolvimento. Cultivada em quase todo o Brasil e em cerca de 100 países, adapta-se bem a diferentes solos e climas.

A planta tem três partes principais:

- **Folhas:** captam a luz do sol para a fotossíntese, produzindo energia.
- **Caule:** sustenta a planta e transporta água e nutrientes.
- **Raiz tuberosa:** armazena energia e garante a sobrevivência em períodos de seca ou solo pobre. É essa parte que consumimos. Para crescer bem, a mandioca precisa de sol e água. A luz permite a produção de energia e a água hidrata e transporta nutrientes.



Presente na alimentação e na economia de várias regiões, a mandioca também serve de alimento para alguns animais. Sua raiz tuberosa é uma adaptação importante para ambientes variados.

Apesar do nome científico único, a mandioca recebe diversos nomes no Brasil, reflexo da sua presença em diferentes culturas e regiões.

- 11.** Faça uma pesquisa sobre os nomes que a mandioca recebe em diferentes regiões do Brasil e descubra como ela é utilizada em cada lugar. Você pode perguntar a parentes ou amigos de outras regiões. Complete a tabela abaixo com as informações que encontrar: *Exemplo: mandioca, macaxeira, aipim, maniva ...*

ESTADO	NOME	PARA QUE É UTILIZADA



- 12.** Observe o desenho da mandioca e pinte as suas partes: folhas, caule e raízes. Use cores diferentes para cada uma delas.

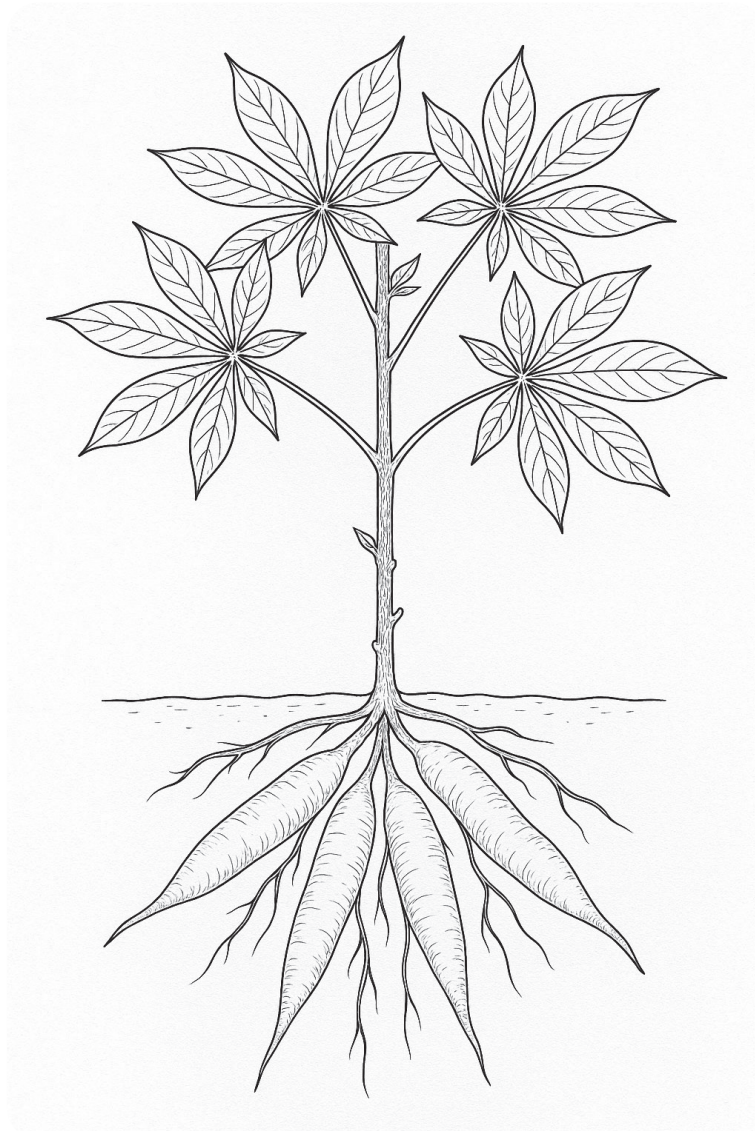


Figura 4.1 Desenho esquemático das estruturas de uma muda de mandioca.

- 13.** Agora, responda no desenho: onde estão as folhas, o caule e as raízes?
- 14.** Alguma parte do desenho parece maior ou diferente? Qual parte é essa?

Sim, a raiz parece maior

Se você falou a raiz, acertou! Essa parte mais grossa da raiz é onde a planta guarda energia. Isso serve de reserva de alimento para que a própria planta continue viva mesmo em tempos difíceis, como o da seca, ou em solo fraco.

Essa raiz especial se chama raiz tuberosa, porque ela cresce e armazena nutrientes, e é justamente essa parte que consumimos!





O QUE MUDOU COM O SEDENTARISMO?

Com o sedentarismo, muitas **coisas novas** surgiram:
Aldeias e depois **cidades** começaram a ser construídas.
 As pessoas **fizeram casas de pedra, madeira e barro**



Figura 4.2 Skara Brae, nas ilhas Orcadas, foi uma aldeia neolítica construída por volta de 3 mil a.C.



Figura 4.3 Vaso de cerâmica para água e alimentos, feito no período neolítico por volta de 3500 anos a.C.

Inventaram **ferramentas melhores**, com pedra polida, mais lisas e fortes.

Começaram a fazer **cerâmica** para guardar comida.

18. Observe a imagem ao lado.

19. Para que pode ser usado esse objeto?

Resposta pessoal mas a criança pode pensar para adicionar água, leite, flores e outros

Atividade de observação. Dedique um tempo a ela. Estamos ativando a mente para a recepção do conteúdo. Retome os conhecimentos sobre arqueologia e como compreendemos a história do mundo.

Figura 4.4 Vaso de cerâmica para água e alimentos, feito no período neolítico por volta de 3500 anos a.C.



**RESUMO**

Professor, você pode pedir para os alunos fazerem a leitura em voz alta e aproveitar para retomar o conteúdo, com objetivo de facilitar a memorização dos conceitos como neolítico, sedentarismo, entre outros.

Neolítico é o período da **pedra polida**, quando os seres humanos começaram a viver de forma mais organizada.

Eles deixaram de andar de um lugar para o outro e passaram a **viver sempre no mesmo lugar** — isso se chama **sedentarismo**.

Com a descoberta da **agricultura** e a **criação de animais**, surgiram as **aldeias**, depois as **idades**, e com elas nasceram as **primeiras culturas e civilizações da História**.

22. Observe as duas imagens (1 e 2) abaixo:

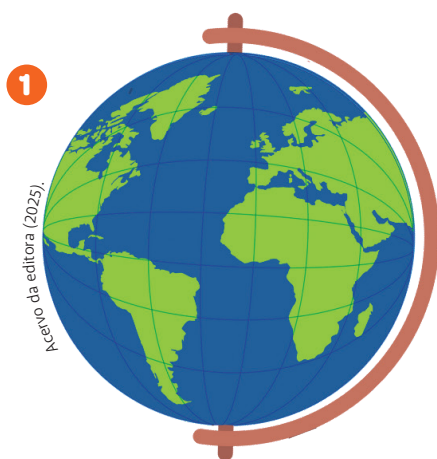


Figura 4.9 Globo Terrestre.

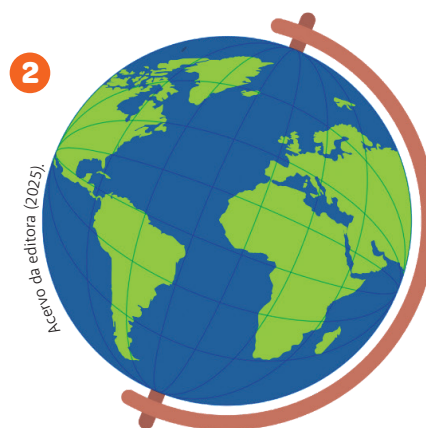


Figura 4.10 Globo Terrestre.

a. Qual é a diferença entre elas?

A número 2 está inclinada.

Acertou se você disse que uma está inclinada e a outra não.

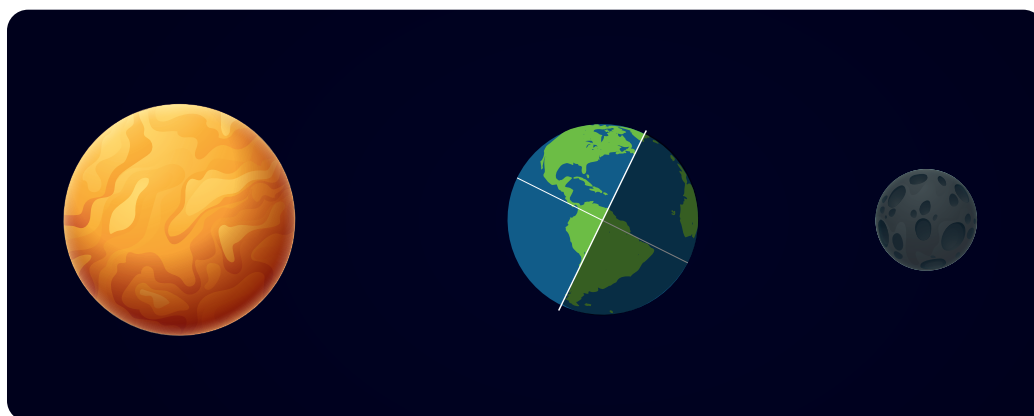
b. Pegue um globo e observe com qual imagem ele se parece

O docente deve ter um globo para mostrar.

O globo se parece com a imagem 2, justamente porque o globo representa a Terra de uma forma muito fiel.

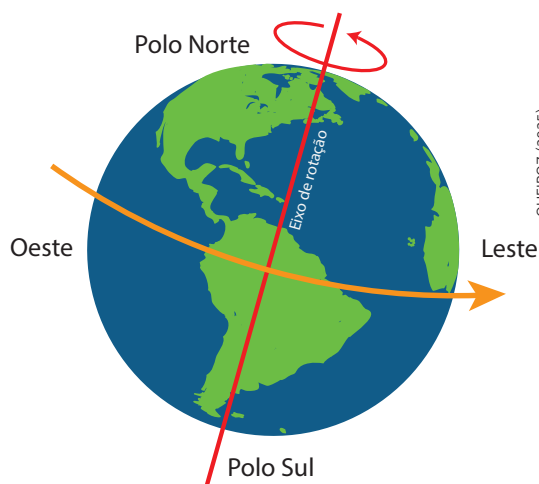


A Terra é inclinada em relação ao sol. Veja isso de outras três formas:



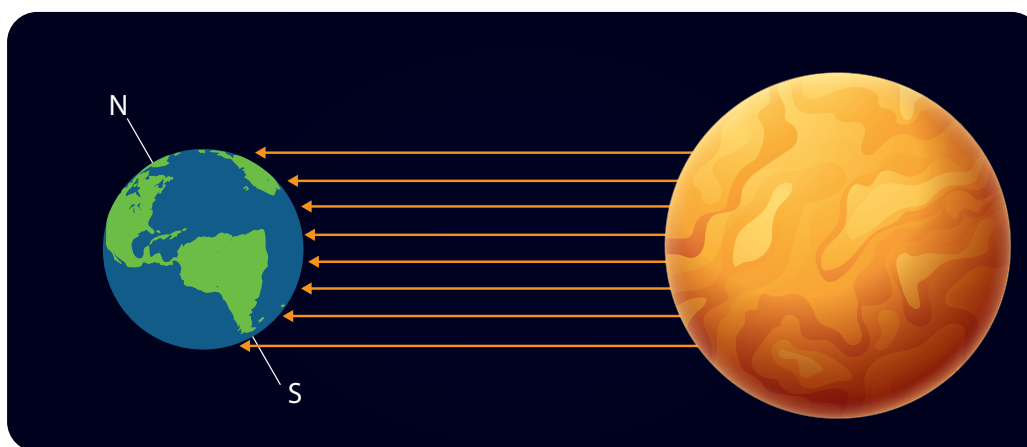
QUEIROZ (2025).

Figura 4.11 Inclinação do planeta Terra em relação ao sol.



QUEIROZ (2025).

Figura 4.12 Plano de inclinação do planeta Terra e plano de rotação.



QUEIROZ (2025).

Figura 4.13 Esquema de radiação solar sobre o planeta.



A Terra gira, portanto, em torno de um eixo imaginário, como uma linha que pode ser traçada desde o pólo norte até o polo sul.

E saber disso vai lhe ajudar a compreender tudo o que veremos daqui para frente.

Você já sabe qual é a linha que divide a Terra em hemisfério norte e sul, mas não custa relembrar:

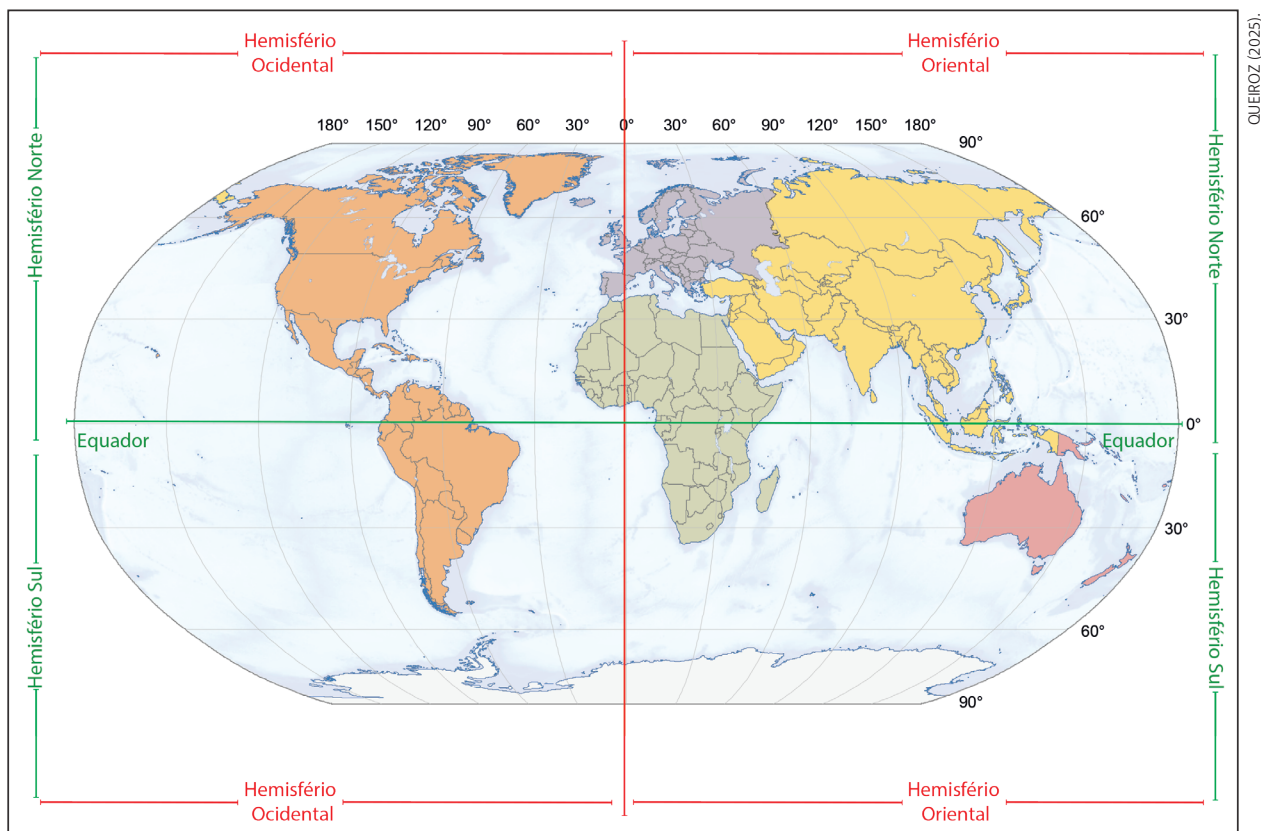


Figura 4.14 Linhas imaginárias que dividem a Terra verticalmente (meridiano – meridiano de Greenwich) e horizontalmente (paralelo – Linha do Equador).

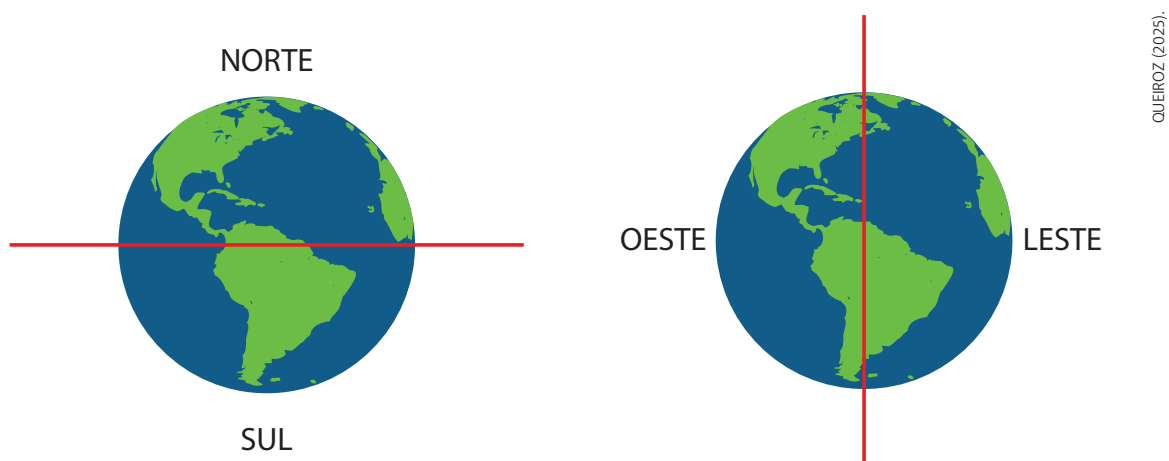


Figura 4.15 Linhas imaginárias que dividem a Terra verticalmente (meridiano – meridiano de Greenwich) e horizontalmente (paralelo – Linha do Equador).



23. Observe a posição da Terra em relação ao sol

Atividade de observação. Dedique um tempo a ela, garanta que os alunos percebam todos os detalhes. Estamos ativando a mente para a recepção do conteúdo

Imagem 1:

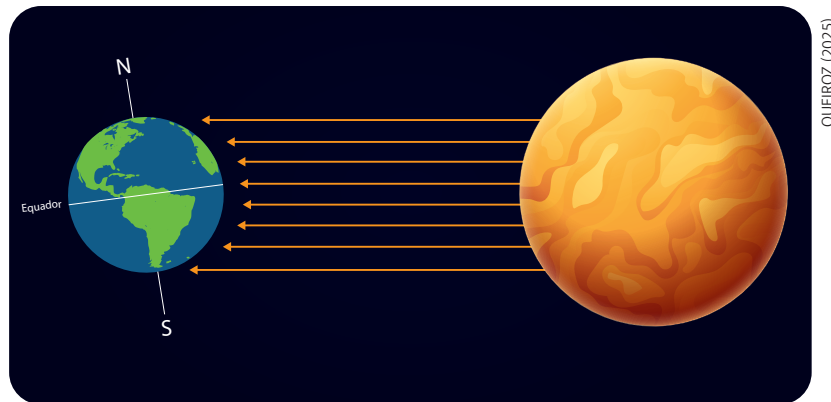


Figura 4.16 Esquema radiação solar sobre o planeta durante o período de verão.

a. Qual hemisfério está recebendo mais luz e calor?

Sul

Imagem 2:



Figura 4.17 Esquema radiação solar sobre o planeta durante o período invernal.

b. Na imagem 2, qual hemisfério está recebendo mais luz e calor?

Norte

Como você provavelmente percebeu, na imagem 1 o hemisfério sul está recebendo mais luz e calor; todavia, na imagem 2, o hemisfério norte está recebendo mais luz e calor.

c. Podemos inferir, a partir disso, que, na imagem 1, o hemisfério sul está na estação:

verão inverno

d. E que o hemisfério norte, na imagem 1, está na estação:

verão inverno

Mas, para entendermos isso melhor, teremos que saber mais coisas do que apenas a inclinação da Terra. Precisamos conhecer outro movimento da Terra.

LIÇÃO 10

AS PRIMEIRAS CIDADES BRASILEIRAS

Leia ou peça que alguém leia.

1. Leia um trecho da história do Brasil de Viriato Correa. Nesta história, crianças fazem perguntas para um vovô, que as responde enquanto relata os fatos ocorridos.

“Quiquita pediu:

— Vovô ainda não disse onde os portugueses moravam ao chegar ao Brasil.

— Aposto que era nas tabas dos índios — disse Mariazinha, com ar de sabichona.

— Perdeu a aposta — replicou o velho. — À proporção que os portugueses iam chegando ao Brasil, construam as suas casas e edificavam as cidades.

— Isso é que não me entra bem na cabeça — declarou a Quiquita. — Havia aqui pedreiros, carpinteiros e outras criaturas que constroem as casas e cidades? Diga, Vovô!

— Não havia — respondeu ele. — Tudo isso veio mais tarde. Mas que espécie de casas e de cidades imaginam vocês que se fizeram nos primeiros dias do Brasil? As cidades, de cidades não tinham nada. Na realidade, eram apenas aldeias. As casas não se pareciam com as casas em que moramos: eram palhoças.

— E as igrejas e as moradias dos capitães-mores, dos governadores?

— Também palhoças. Dizia-se pomposamente - o Palácio do Governo, a Alfândega, o Tesouro, o Palácio do Conselho, o Palácio do Bispo.





7. Relacione os animais ao uso que tinham na época da fundação de Salvador:

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| (1) Transporte de cargas | (3) Cavalos |
| (2) Cultivo da terra | (2) Bois |
| (3) Montaria para pessoas importantes | (1) Burros |

8. Leia as frases abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- (F) Os cavalos, bois e burros já existiam no Brasil antes dos portugueses chegarem.
- (V) Esses animais ajudaram a carregar pessoas e objetos pesados.
- (F) Os animais não precisavam de cuidados, pois viviam sozinhos nas matas.
- (V) Os portugueses trouxeram animais domesticados para ajudar na colonização.

9. Observe o mapa da cidade de Salvador em 1551 feito por Theodoro Sampaio. Pinte a praia de azul e as ribanceiras de marrom. Identifique cada um dos locais, de A a N.

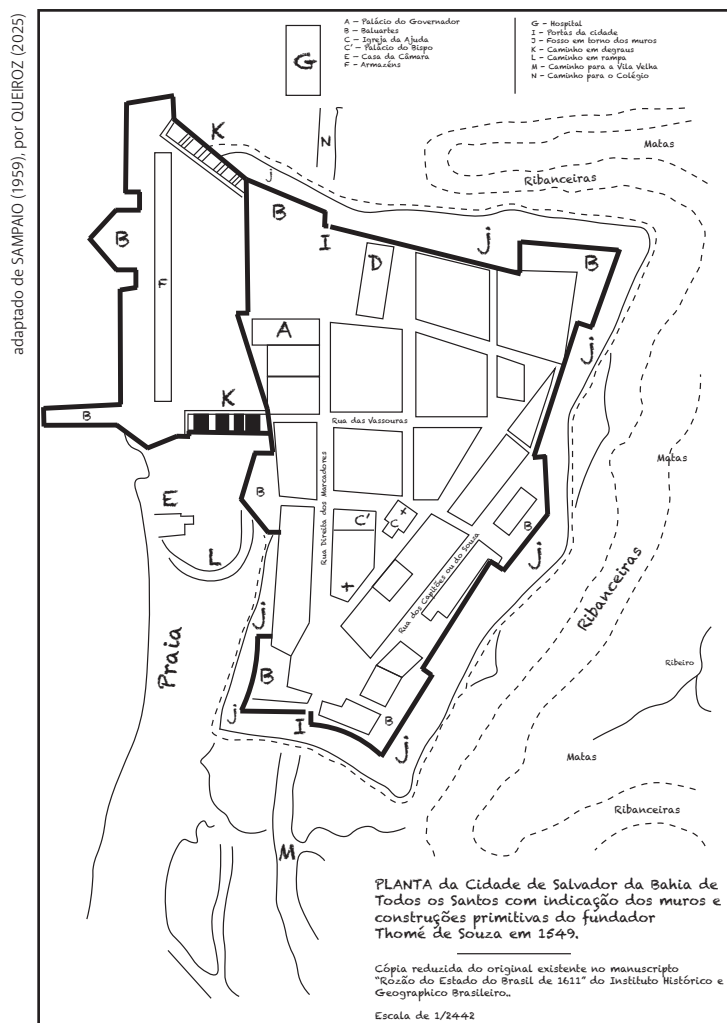


Figura 10.5 Mapa de Salvador em 1542.



Conforme você pôde verificar no mapa, Salvador era uma cidade envolvida por uma muralha e cercada por um fosso. Hoje só existem ruínas da muralha.

O termo “ribanceiras” se refere às encostas ou áreas elevadas e íngremes que caracterizam a topografia da cidade. Essas ribanceiras são formações geográficas naturais que se destacam no relevo de Salvador e têm influência significativa no urbanismo e na arquitetura da cidade.



10. Acesse o Google Earth e pesquise pela Cidade Baixa de Salvador. Veja se você consegue identificar as encostas.

Salvador é uma cidade conhecida por ter a Cidade Baixa e a Cidade Alta, assim como Lisboa, em Portugal. Por conta das altas encostas, a cidade acaba por dividir-se em duas. Observe a imagem:



Autor: autoria desconhecida (2020).

Figura 10.6 Vista da Cidade Alta e Cidade Baixa de Salvador, com o Elevador Lacerda ao centro da imagem.

Identifique a chamada ribanceira, assim como as Cidades Alta e Baixa.

A Rua das Vassouras, em Salvador, é uma rua histórica localizada no Centro Antigo da cidade, próxima ao Mercado Modelo e ao Elevador Lacerda. A rua Direita dos



Nas cidades coloniais, a sociedade era normalmente dividida da seguinte forma:

- No topo, estavam os **senhores de engenho** e **funcionários da Coroa**, com grandes casas e influência política.
- No meio, os **comerciantes, artesãos** e **homens livres pobres**.
- Na base, os **escravizados africanos** e **indígenas**, que construía as cidades, cuidavam das roças, carregavam cargas e normalmente viviam em condições precárias.

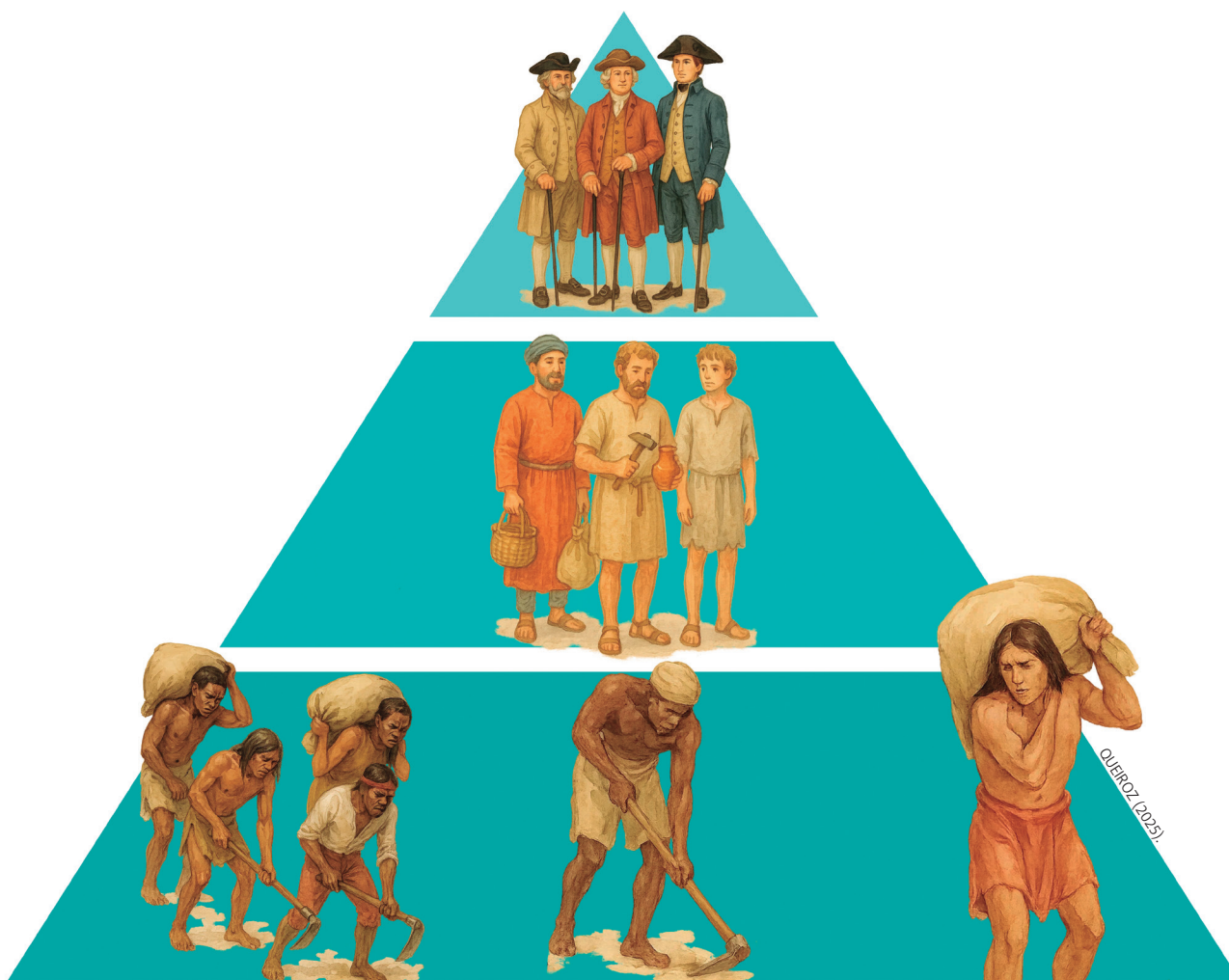


Figura 11.12 Pirâmide de castas da colonização portuguesa.

Em suma, os portugueses tiveram como foco na construção das cidades coloniais três pontos: defesa da cidade de ataques indígenas ou ataques externos (como nas cidades litorâneas), o fortalecimento da fé e a manutenção da presença lusitana no Brasil.

Pero Vaz de Caminha, na célebre car-

ta que escreveu sobre os primeiros momentos dos portugueses no Brasil, disse que o principal fruto que essa terra poderia gerar seria a salvação dos indígenas. A união entre objetivos militares, religiosos e a forte presença da cultura lusa marcaram a história das cidades coloniais.



26. Um turista americano viajou para o Brasil com o intuito de conhecer a Bahia. Após um tempo no local, foi convidado por alguns amigos para visitar outros lugares: Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraná e Pará, exatamente nessa ordem. Quais direções ele pegou para chegar em cada um desses lugares:

1. Da Bahia para o RJ - sul
2. do RJ para para MS - oeste
3. do MS para o Paraná - sul
4. do Paraná para o Pará - Norte

Na bandeira da República do Brasil, os estados são representados por estrelas que formam constelações.

Veja as mudanças ocorridas na bandeira após a anexação de novos estados:

Evolução das estrelas na bandeira do Brasil



1ª versão com 21 estados.



Versão com 22 estados, pois teve a adição do estado da Guanabara quando a capital foi para Brasília.



Embora o Acre tenha se tornado estado em 1962, somente em 1968 a bandeira foi alterada. O estado da Guanabara e o Rio de Janeiro se fundiram em 1975, voltando a ser 22 estados e ficando 23 estrelas na bandeira.





Juscelino Kubitschek de Oliveira, nasceu em 12 de setembro de 1902, na cidade de Diamantina/MG. Filho de um caixeiro/viajante chamado João César de Oliveira e de uma professora chamada Júlia Kubitschek.

Estudou no Seminário de Diamantina, onde concluiu o curso de humanidades. Em 1919, prestou concurso público para telegrafista e no ano seguinte foi morar em Belo Horizonte.

Quando ficou adulto, Juscelino se tornou **médico**. Ele ajudava as pessoas em hospitais e também em lugares pobres. Mas ele queria fazer ainda mais, então entrou para a política. Primeiro, foi **prefeito da cidade de Belo Horizonte**, depois **governador de Minas Gerais**. Ele também foi **Deputado Federal**;

JK era um grande defensor da urbanização, da industrialização e do transporte rodoviário

Foi presidente do Brasil entre 1956 e 1961. Seu plano de metas foi muito bem sucedido. O Brasil passou por grandes mudanças econômicas e sociais no período.

Porém, sem dúvidas, o principal feito de JK foi a construção de Brasília. Todo o esforço pela construção da nova capital eternizou JK na história do Brasil.

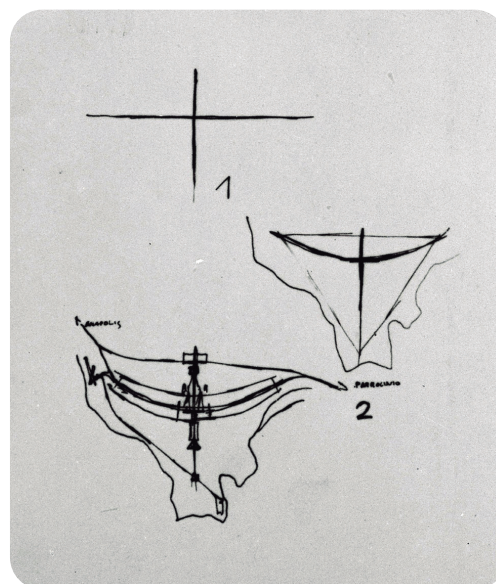


ARQUIVO PÚBLICO (1960).

Figura 13.3 Presidente Juscelino Kubitschek durante a inauguração de Brasília – DF em 21 de abril de 1960.

A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA:

Em setembro de 1956, foi aprovada a lei que permitia a construção da nova capital no Planalto Central e foi oficializado o nome de Brasília.



COSTA (1957)

Figura 13.4 Croqui do "plano piloto" de Lúcio da Costa.